

Na sequência das reuniões realizadas a nível nacional do M.A., tiveram lugar duas reuniões no dia 6 de Fev. em Lisboa. Uma agrupava estruturas dos ensinos secundários, médio e superior-no ISE; a outra, agrupava estruturas do ensino secundário-no Liceu Pedro Nunes.

Numa, apontou-se para a realização de um encontro Nacional de estruturas associativas a 28 de Março e a realizar no ISE. Na outra, e após ter sido dado conhecimento, por uma delegação, do que havia sido decidido na reunião de económicas, foi decidido marcar um outro encontro para o mesmo dia e hora, mas em lugar diferente-no ISTécnico.

O encontro marcado para Económicas viu o seu estatuto alterado quatro dias antes, uma vez que a estrutura encarregada de o convocar entendeu, após inquérito realizado às escolas "não estarem reunidas as condições mínimas para a realização do mesmo". Foi, no entanto, mantida a reunião do dia 28 de Março no ISE, mas como simples reunião de trabalho. Esta posição do secretariado convocador viria a ser retificado por todas as estruturas presentes na dita reunião da manhã do dia 28.

Chegados assim ao dia 28/3 realizam-se, efectivamente as reuniões previstas.

Das estruturas associativas presentes no Técnico, a maioria era do ensino secundário tendo-se passado a parte da manhã encontro numa discussão acesa sobre as estruturas que poderiam votar na reunião. Fácil foi perceber que a reunião não estava a decorrer em moldes democráticos, quer pelo facto da mesa não respeitar as inscrições das estruturas associativas, quer pela inflação de pontos de ordem que tinham por objectivo obstar a que usassem da palavra algumas estruturas presentes, sendo de salientar o ambiente intimidatório em que estava a decorrer a reunião, ao ponto de Direcções Associativas não terem podido usar da palavra.

Entretanto, em Económicas, realizou-se, de manhã, uma reunião com cerca de 26 estruturas associativas, onde se discutiu, no fundamental, qual a posição a tomar face à reunião do Técnico. Depois de alguma discussão, foi decidido ir à reunião do Técnico com o objectivo de transformar-la numa reunião de trabalho que visaria definir as condições que permitissem levar à prática um verdadeiro encontro nacional, democrático, unitário e representativo tendo em conta as condições defeituosas em que foram preparadas as duas reuniões sendo, objectivamente factor de divisão e desmobilização dos estudantes e que, a repetirem-se situações deste género, só agravam a situação de desmobilização dos estudantes.

Após ter sido apresentada, oralmente, à reunião do Técnico a proposta aprovada no ISE a mesa opôs-se a que se efectuasse qualquer tipo de discussão sobre o estatuto e caracter daquela reunião. Esta posição tomada pela mesa e o facto de ser impossível a discussão naquela reunião, levou a que as estruturas associativas do Ensino Superior, acompanhadas por algumas estruturas do ensino secundário a abandonassem.

As estruturas acima referidas resolveram reunir-se na F. de Ciências com vista a analisar os acontecimentos e tomar posição sobre eles.

Assim, consideramos que a reunião do Técnico não pode ser representativa do M.A., não reconhecendo qualquer decisão que lá possa ter sido tomada.

Manifestamos o nosso repúdio pela maneira como essa reunião se realizou, alertando os estudantes para o seu carácter divisionista, para o facto de que tais acontecimentos não se poderão repetir sob pena de pôr em perigo a força organizada, a nível nacional, do M.A. e criando condições favoráveis ao avanço das forças de direita apostadas em destruir o M.A., enquanto força organizada e progressista dos Estudantes Portugueses.

As Direcções Associativas subscreventes deste comunicado apelam aos estudantes portugueses e às estruturas associativas solidárias com esta nossa posição QUE O MANIFESTEM PUBLICAMENTE, tornando mais forte a unidade estantil em defesa do M.A. e dos seus objectivos progressistas. Subcrevem:

Direcção da Associação Académica de Coimbra
 " " " de Direito de Lisboa
 " " dos Estudantes da F. de Ciências de Lisboa
 " " " " " do Porto
 " " " " " Engenharia da U. do Porto
 " " " " " Medicina de Lisboa
 " " " " " do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa
 " " " " " " " Cent. e Admin. "
 " " " " " " " Ciências S. e Politicas
 " " " " " " " Ciências do T. e da Empresa
 " " " " " " " Eng. de Lisboa
 " " " " " " " " do Porto
 " " " " " " " Economia de Lisboa
 Corpos Gerentes da Assoc. Est. de Instituto Sup. de Cont. e Admin. de Coimbra
 Direcção da Assoc. Es. do Sector Nocturno Esc. Comerc. Veiga Beirão de Lisboa
 " " " da Escola Technica Avelar B retero de Coimbra
 " " " " " Secundária do Laranjeiro
 " " " " " do Estremoz
 " " " " " Liceu Nacional de Ant. Nobre de Porto
 " Prov' " " " Almada
 Com. " " " Escola Commercial Ferreira Borges de Lisboa (dia)
 " " " " " Secundária de Moura
 " " " Eleitoral da Escola Magistério Primário de Aveiro
 " " " " " Secundária da Marinha Grande
 Direcção de Associação de Estud. da Esc. Technica Jaime Cortesão (not.)